

# GREVES

## Professores fazem nova assembléia

**Wanderley de Araújo**

Os professores da rede pública, em greve há sete dias, deverão unificar o movimento com a paralisação dos servidores públicos federais, que cruzam os braços a partir de hoje.

A proposta de unificação será discutida às 9h00, durante assembléia em frente ao Gran Circo Lar. Em seguida, os professores reforçarão a manifestação do funcionalismo federal, na Esplanada dos Ministérios, programada para hoje, que deverá contar com cerca de 15 mil pessoas, segundo previsão do comando de greve.

A diretora do Simpro, Leda Gonçalves, garantiu ontem à tarde que 75% dos professores aderiram à paralisação. Os números, no entanto, são contestados pelo secretário da Educação, Antônio Ibañez. De acordo com ele, apenas 55% dos professores estão parados.

Para Leda, a possível unificação das duas greves, reforçará a paralisação no Distrito Federal. **Bresser** - Ibañez afirmou que o pagamento das dívidas trabalhistas relativas ao Plano Bresser demonstra a preocupação do GDF com os professores.

Na última sexta-feira, segundo ele, foi paga a 6a. parcela da dívida, que, a preço de maio de 1995, somava R\$ 20 milhões. "Até setembro, todas as pendências do Plano Bresser serão resolvidas", garantiu.